

(continuação da pág. 18)

A despedida dos reis demonstrava o entusiasmo com esta visita, há tantas décadas idealizada, foi encarada: *“Todas as multidões da cidade e dos campos, que desejaram assistir á despedida, tinham-se reunido n’uma só massa no local e imediações do embarque. (...) Desde a aparecimento de suas magestades sobre o caes da cidade ergueram-se vibrantemente as aclamações. A rainha não pôde reprimir as lágrimas e era também visível a commoção no semblante de sua magestade el-rei. Esse mesmo sentimento traduzia-se em numerosas pessoas, que saudavam os monarchas com os lenços, quando já o escaler os conduzia a bordo do cruzador D. Carlos, correspondendo a rainha pela mesma forma e el-rei tirando o sei bonet.”*

Findado este marco, encontravam-se também finalizadas as extensas partilhas dos eventos deste momento histórico para o arquipélago e para os micalenses, que puderam vislumbrar a presença do último rei de Portugal.

Visita Papa João Paulo II 1991

Em 1991, as ilhas da Terceira e São Miguel receberam a ilustre visita do Papa João Paulo II, sendo até à presente data o único Santo Pontífice a visitar a Região.

Foi a 11 de Maio de 1991, na sua segunda visita realizada a Portugal ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima, que o Papa João Paulo II deslocou-se ao arquipélago dos Açores.

Apesar de ter sido uma passagem curta, a mesma não deixou de ser excepcional pela sua minuciosidade.

A solenidade da chegada de Karol Józef Wojtyła à Região acarretou uma comoção de exaltação e júbilo,

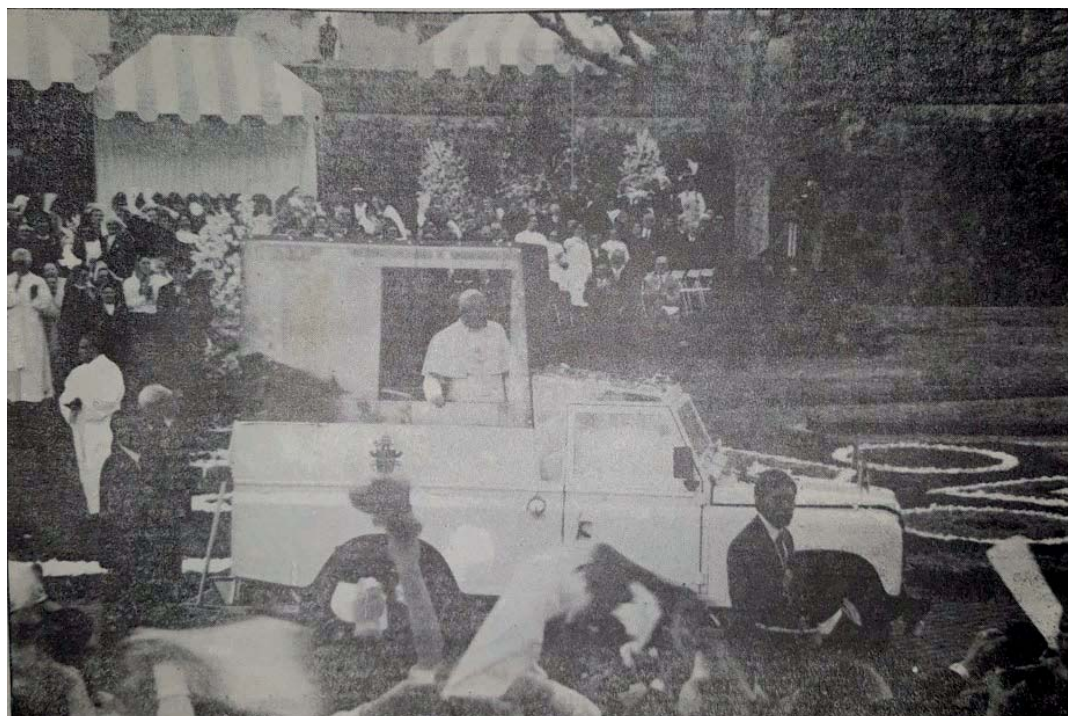


Foto: Nóbrega

afecções expressadas pelas chamadas de capa e notícias sobre a mesma: *“A visita de Sua Santidade o Papa João Paulo II à Diocese de Angra e lhas dos Açores, no próximo sábado, representa para o povo açoriano um acontecimento sem precedentes nos cinco séculos da nossa história insular e, sobretudo, um valoroso momento de profundo significativo espiritual, que devemos celebrar. É a primeira vez, em tosa a história dos*

Açores, que o Santo Padre se desloca às nossas ilhas. Trata-se, portanto, de um acontecimento de grande importância histórica, a que o povo açoriano saberá certamente corresponder, associando-se à honrosa passagem do sucessor de Pedro por São Miguel e Terceira, com o generalizado sentimento de profunda realidade e espírito cívico que o caracterizam.”, lia-se na edição de 9 de Maio do Diário dos Açores.

Foi neste sentido que a 10 de Maio, o Diário dos Açores lançava o periódico, todo este praticamente dedicado ao Santo Pontífice. Com a manchete intitulada *“Bem-Vindo o que vem em nome do Senhor!”*, no mesmo formam incluídas notícias, curiosidades, testemunhos e a mensagem, do então Presidente Regional dos Açores, o Dr. João Bosco Mota Amaral: *“A visita de sua santidade João Paulo II aos Açores constitui acontecimento de alta significação. Esta é a primeira vez que o Papa vem ao arquipélago. (...) O encontro dos açorianos com o Pontífice de Roma é, pois, naturalmente cordial. Para os que professam a religião católica, o Papa é simplesmente o representante de Cristo na Terra. E está tudo dito! (...) O papa é por isso credor do nosso apreço e do nosso apoio entusiástico, que certamente não regatearemos demonstrar. Seja bem-vindo aos Açores, sua santidade o Papa João Paulo II.”*

A 11 de Maio a cidade de Ponta Delgada regozijava-se com um dos momentos mais efusivos e importantes da história da região, a chegada do Papa João Paulo II: *“Com um notável rigor do horário estabelecido, o avião aterrou às 17.05 horas, no aeroporto de Ponta Delgada, onde o eminente visitante ao tocar terra micalense (...) o papa cumprimentou, as quais o vieram aguardar no recinto especialmente reservado no jardim do Forte de S. Brás, onde já se encontrava a venerada imagem do Senhor Santo Cristo, cuja transferência do Mosteiro para ali encheu o Campo de S. Francisco com os acordes do hino*

próprio, enquanto os sinos das igrejas de S. José e da Esperança repicavam festivamente.”

Desta visita nasce o momento histórico que ficou imortalizado para os açorianos, o encontro entre o Santo Papa e a imagem do Senhor Santo Cristo dos Milagres: *“Um frêmito de emoção dominou os milhares de pessoas ali presentes quando o Papa se dirigiu para a venerada imagem do Senhor Santo Cristo – oferta do sei antecessor Paulo III - e ali se conservou em piedosa oração.”*

Este encontro foi engrandecido pela singularidade de esta ter sido a segunda vez que, o andor do *Ecce Hommo* saiu do Coro Alto do Santuário da Esperança para a rua, sem ser durante as festas em sua honra, feito este, digno de menção: *“Foi exactamente há 90 anos, aquando da visita de D. Carlos e D. Amélia, e agora na vinda do Papa, que a sagrada imagem do «Ecce Homem» saiu do Mosteiro fora do dia estabelecido pela Madre Teresa da Anunciada, data que neste cerca de três séculos tem sido rigorosamente seguida. Quer na ida quer no regresso, o andor foi rodeado pelo respeitoso interesse da população que se aglomerou em número de muitos milhares no Campo de S. Francisco.”*

A verdade é que esta visita permanece e perdurará na memória dos que autora vislumbraram pessoal ou televisivamente o momento, cuja representatividade religiosa amplificou o Campo de São Francisco e todo o ensejo envolta da comoção que a visita do Papa João Paulo II trouxe à cidade de Ponta Delgada.

Bibliografia:

SILVA, Susana Serpa. *“Em torno da Visita Régia de 1901 aos arquipélagos da Madeira e dos Açores”*. Arquipélago-História XIII (2009): 157-176

*jornal@diariodosacores.pt

